

Espaço da direção

Depois de, no volume anterior, termos organizado uma publicação em honra do Prof. Óscar Lopes, ilustre semanticista e fundador do Centro de Linguística da Universidade do Porto, voltamos agora ao figurino habitual da *Linguística*, com um volume generalista, produzido uma vez mais por linguistas oriundos de diversas universidades.

A partir de um estudo empírico de observação de crianças do 1º e do 3º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico, Catarina Afonso e Maria João Freitas fazem uma proposta no sentido de identificar a ordem de disponibilização dos constituintes fonológicos no desenvolvimento da consciência fonológica.

Analisando o Futuro Simples em Português Europeu e tomando como ponto de partida um conjunto de exemplos retirados do *corpus* do CETEMPúblico, Luís Filipe Cunha mostra que esta forma verbal envolve dimensões temporais e modais interagindo dinamicamente entre si.

Fernando Martinho analisa a construção românica de medida “*alto de 2m*” comparando-a com a construção em inglês “*2m tall*” numa perspetiva sintática, que tem muito a dever à hipótese de Corver (1997) de uma projeção adjetival estendida.

António Kingui da Silva, Célia Lopes e Paulo Osório fazem um estudo sociolinguístico da variação das estratégias de imperativo afirmativo de segunda pessoa nos enunciados de provas produzidas por professores angolanos da Escola de Formação de Professores Ferraz Bomboco, da província do Huambo.

Alexandra Soares Rodrigues volta à pretensa “rivalidade” de diferentes sufixos que em Português Europeu permitem criar nomes deverbais com significado de evento / de indivíduo, propondo os valores que permitem a especialização de três desses sufixos: *-id(o)*, *-ment(o)* e *-dur(a)*.

Konrad Szczesniak constrói uma análise cognitiva da construção *terPRONINF* (*Não têm onde construir o hospital*), defendendo que as características da construção não são arbitrárias, mas sim icónicas e em grande medida previsíveis.

Seguem-se três resenhas de livros em Linguística recentemente publicados.

A direção agradece aos autores e aos avaliadores, muitos deles não pertencentes à Comissão Científica permanente da Revista, a confiança e o entusiasmo. Uns e outros são os responsáveis por mais um volume bastante diversificado que esperamos seja do agrado dos investigadores em Linguística.

Porto, 30 de junho de 2019

Ana Maria Brito